Ata da segunda reunião extraordinária, do primeiro período de reuniões extraordinárias da Câmara Municipal de Barreas, na Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano corrente, reuniram-se, extraordinariamente, na Sala de Reuniões da Edilidade Barreense, os seguintes senhores Vereadores: Valdir Gui, Hilton José Barros, Aristóvão Fernandes Filho, Wanderley Teixeira, José Camilo Wilson Crepaldi, José Fontana, José Neves, José Francisco Luz Gomide, Geraldo Prado, Sebastião Pereira Medeiros de Souza Lima, Maria Apa

ata da reunião anterior foi aprova
a por unanimidade. A mesa foi
residida e secretariada respecti-
amente pelos titulares Sr. Valdeir
ixei e Sr. Nilton José Barros, no ex
diente registrou-se: ofício nº 0019/75/
m2/002 mas, do Gabinete do Sr Pre
ito Municipal encaminhando o
alacente e documentos referente ao mês
e novembro de 1974. Iniciando os
abalhos o Sr. Presidente determinou
o Sr. Secretário que procedesse à leitura
os despachos exarados no Projeto
i nº 0001/75 que, "Autoriza a Prefei-
ura Municipal de Ramos a execu-
ar obras, contrair empréstimo e
á outras providências". Após essa
inhou-o ao Sr. Wilson Scapaloli, mem
o da Comissão de Legislação e Jus-
ça para dar seu Parecer. Em se
alança arguiu o Sr. Wilson Scapaloli
ue de antemão gostaria de dizer
lguma coisa sobre o Projeto. Em li-
ença do Sr. Sousa Lima, líder da
ancada do MDB na casa e Pre-
idente do Partido, para falar em
ome do Movimento Democrático
rasileiro que votará, em ocasião
portuna, no Projeto um ponto em
ua totalidade, pois fundamenta
s membros do MDB, tomaram
nhecimento do que fora o enten-
imento [illegible]

Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais. O M.d.b, continua o Vx. a tomar conhecimento da Campanha que foi feita nas costas da El Paso, mas nunca deixaria de notar num projeto desta natureza. Interessado que estava no referido Projeto e como o problema está dentro de sua profissão, deles inferiu-se em determinadas casas comerciais de Varejo e chegou à conclusão que várias delas faturam uma média de 15 milhões de cruzeiros, e com a autorização do proprietário, cita uma destas firmas que é o Super Mercado Paraíba Fabril Mineira, continua o Vx. Osvaldo, faturou de mil e trezentos a mil e quinhentos por mês, mas porque o tecido é um produto barato. O mais caro que existe deve custar mais ou menos 5,00. Disse ainda o Vx. que existe um Decreto Lei nº. 5.315 que isenta algumas mercadorias fabricadas pela Elpasa, o que diminuirá na arrecadação do I.C.M. Bem era isso o faturamento da Industria, bem como ICM Geral, não que esteja colocando dúvidas mas não existe alguém que um meio do Registro do Contador que o assessore, no momento se

reu os membros do m d b, tomado
onhecimento da Indústria ontem, ela
ca para Barras. Finalmente indaga
Ve Apoiado qual a garantia que
Indústria dará à Prefeitura, a-
ém do ICM? Respondendo disse o
e Deus Comide que pretende apre-
entar no momento oportuno, duas
mendas ao Projeto. A primeira
era a de pedir à Elpasa garan-
ia mais para aquilo que à Prefei
tura dará à Empresa e 2º que a
Câmara, através de deliberação
o plenário emui representantes seus,
ua acompanhamento o andamento
a Concorrência Pública que terá lu-
o a efeito, para execução das Obras
e terraplenagem, pois o Legislativo
ão é convidado, há tempos, para
mar parte em Concorrências que
Executivo faz. No momento afirma
Ve. Comide a Prefeitura não tem
enhuma Garantia, desconhece se
ventura existe alguma. Com a
alavra disse o Ver. Souza Lima
e se sente assustado e acha muito
tranho o Ver. Líder da Bancada da
erra de zer que desconhecia a Elpasa.
ão surpreso porque o Ver. Líder, no
nício fores da Tribuna, ele disse que
ia uma Indústria para Barreira
om a ajuda do Deputado, candidato

por e isto o Vr. Líder da Renovação pode fazer mesmo. Aparteando, disse o Vr. Luiz Gonzaga que não abriu descaso sem a Elpasa. Vendo ao tumulto ocasionado entre os Vrs. Luiz Gonzaga e Souza Lima, o Sr. Presidente suspendeu a reunião por 10 minutos até que se restabelecesse a ordem no plenário. Reaberta a reunião, após verificação de "quorum", o Sr. Presidente solicitou ao Vr. Secretário que lesse o artigo 122, do Regimento Interno, bem como o item I, do artigo 18. Após pronunciarem a palavra ao Vr. Souza Lima, para que o Vr. continuasse seu aparte. Ainda a palavra, disse o Vr. Souza Lima, que o mal b não conhecia a Elpasa, sabia de sua existência através da Rádio Cultura e da Tribuna de Ramos, que noticiaram a venda de uma indústria nesta praça Ramos e que o Deputado Renault estava lutando para que isto acontecesse. Hoje estava surpreso pois o Vr. Luiz Gonzaga Líder da Renovação, diz que não conhece a Elpasa. O Sr. d b, mesmo não conhecendo a Elpasa notará no texto, ainda que a Industria de tempregos pequeno a 3, 30 ou 50 deve mesmo o importante é que ela seja instalada. Não pretendem que seja instalada dentro dos rios e

Vereadores

...faturamento. Queixava-se ao não ...
...continua o Sr. Souza Lima, ...
...ou não estes dois pontos pro-...
...amentos e deseja que sejam ...
...tados em alta. Continuando ...
...a palavra, reafirmou o Sr. Pe...
...que o M.D.B. ainda muito pa...
...é a favor da implantação da ...
...e subscreveu o parecer já ...
...ado pelos Srs. Santana e Cor...
...pela Comissão de Legislação e ...
...Com a palavra, disse o Sr. ...
...ana que agradeceu o Sr. Cepaldi ...
...subscrito o parecer expedido pe...
...Ressalta as palavras do Sr. que ...
...militante na política de Roraima ...
...que usaram a tribuna para ...
...política, mas ressaltou ...
...a vinda da indústria ...
...Roraima. Aparteando, ouviu ...
...Cepaldi que não foi ele ...
...disse isto. Continuando o Sr. ...
...Cepaldi, disse Santana, lamenta...
...pas e formula votos de ...
...o Sr. Souza Lima que se pro...
...daquela maneira. Lembra ...
...o Sr. Santana, lamenta também ...
...companheiro passado, uma mani...
...de baixo calão, às portas ...
...pleito político. Isto é grave que ...
...roraima aqui em Roraima - a ...
...aproveitar pretexto para fazer campanha ...

k. tem razão, pois talvez a Prefeitura não esteja tanto. Exemplo Jaicós, não vem os dois vereadores para o P.C.M., mas sim para a colocação de 300 ou 400 humildes operários que necessitam de colocação para atenderem as necessidades de suas famílias. Finalmente agradeceu a atenção dos companheiros. Com a palavra o Sr. Gerardo Melo agradeceu ao Sr. Gentil Lima pela sua gentileza, encaminhado o Sr. Presidente submetendo à deliberação do Plenário o Parecer da Comissão de Legislação e Justiça. Usou da palavra o Sr. Gentil Lima, dizendo que ontem, o Sr. Vice-Líder da Arena em esclarecimento com o Sr. Prefeito, dissera que o M.D.B. teria que notar vagamente nesta Capital Econômica e não poderia candidatar, porque veio de um órgão superior técnico da Caixa Econômica do Estado de Ceará. Lamentou pelo seu pronunciamento o Sr. Gentil Lima, pede a Presidência para responder sua palavra, não deixando que exista polemicas paralelas quando estiver na tribuna. Respondendo disse o Sr. Presidente que regimento não consta ninguém esta tumultuando a reunião. Continuando disse o Sr.

a Daiza Econômica não poderia ter
vereador, como queria o Ver. Ken-
ker que teu parecer foi contrário
o teu parecer de ontem. Vereador
o Prefeito que antes de se unicar
o obras de terraplenagem, pedir
Elpasa aprovação para as obras
as que a Prefeitura fizer, até que
Elpasa comece a funcionar. O
ntrato não prevê isso, o Ver. Santana tem
arecer de ontem não muda seu pa-
cer. continuando disse o Ver. Lauro
ma coisa que contrato de Prefeitura e
Elpasa é uma coisa e contrato
e Prefeitura e Daiza Econômica é
outro muito diferente. O Prefeito
ra que assumir, diz ele, tinha que
ssumir uma tarifa de Elpasa,
lidade da Elpasa, para aumentar
odia baixar o tarifa, vereador
e bate, e não voltaremos nunca
mais aqui em Juazeiro. O vereador
a a palavra e recomenda aos Vers. que
não aprovem a emenda ao projeto.
seu tempo da palavra o Ver. Luiz
miro disse que também os mem-
ros da Casa se abstenha de usar
u palavra para andamento mais
apido do Projeto, submetido a
otação o parecer foi aprovado por
maioria de 14 (quatorze) votos.
ando uma comissão a Comissão de

contar para expor Jaucas, está dem
dando pela aprovação, o qual subme-
tido à deliberação do plenário foi
aprovado por unanimidade, 14 votos.
Em seguida o Sr. Presidente en-
caminhou o Projeto à Comissão de
Serviços Públicos Municipais para exa-
minar. esta Comissão exarou parecer
pela Aprovação, o qual submetido ao
deliberação do plenário foi aprovado
por unanimidade, 13 votos pois a
Sra. Maria Aparecida Mesquita, Vereadora
licença para se retirar do plenário
Com a palavra, o Sr. Custódio Fernan-
des Filho, solicitou que fique constado
em ata, que, no Estado de Minas,
do dia 5/01/75 no Caderno "Econô-
mia", uma notícia de que 83 fazen-
deiros foram aprovados e duas
vendas o nome da Alpasa. Usou
também da palavra o Sr. Luiz Fernan-
do Augusto que como os Srs. Vere-
adores, a bancada do MDB aguarda
desencadeia a apresentação de emen-
das no Projeto. Tudo. E isto era
muito e como Líder da bancada
da Arena, solicita a suas compa-
nheiros de bancada que encaminhem
à direção do MDB, isto é, nada a-
presentem emendas no Projeto. Ide-
la ordem, pergunta o Sr. Presi-
dente que a casa é soberana.

ue o Projeto tenha tramitado mais de-
ido que se dizesse outra reunião
ok Interno falta aprovação do nu-
nt. Aqui o Sr. Presidente que,
ssoalmente é a favor do Projeto
u votado hoje, mas devem olhar
s dois superiores. Com a palavra
aqui o Vr. Luiz Fonsêca que [illegible] se
dos Vrs podem modificar o Regimento
ter-no, hoje, como possuem mais
e 2/3 acha legal a proposição do
. Lauza Lima. Também vem da
lavra o Vr. José Santana aquele
ue 2/3 da Casa pode modificar
Regimento, mas é necessário fazer o
ito, haver uma Resolução. Acha
ue devem votar no Projeto amanhã
ue o Vr Lauza Lima que já consta
m Ata que os Srs. Vrs podem aca-
ar, com um simples requerimento,
ul o Regimento, mas disse que o
ojeto foi de iniciativa na Ordem do
ia disse que vão a convocação
o Vr. Prefeito. Também vem da fa-
ra o Vr. Sebastião Ferreira aquele
u uma vez que o Regimento pode
Sobre o assunto, acha que o Presi-
nte deve colocar o requerimento
deliberação do plenário. Pede aos
Presidente aos Srs Vrs que fos-
em Vereadores legal atuem na Casa
e isto é porque Disse o Vr. Lauza

absoluta da Câmara pode decidir qualquer coisa dentro da casa, enquanto que respondeu o Vr. Cristóvão Fernandes Filho que não se recorda. Concordaram com as explicações do Vr. Lenza Lima o Vr. Elastício Fernandes, Geraldo Melo, José Conrado. Argumentou o Vr Luiz Fernando que não se recorda, enquanto que o Vr. José Santana argumentou que não é porque da Câmara desrespeitam o Regimento. Respondeu um Voto contrário ao requerimento. Pergunta o Sr. Presidente que como nada existe no Regimento Interno, contrário ao requerimento do Vr. Lenza Lima no sentido de que o Projeto nº 0001/25, seja votado hoje, em Regime de Urgência uma discussão é votação com relação de falas fui nesta sessão é nos termos do Artigo 248 do Regimento Interno e tendo caso omisso e pela relevância comunitária da matéria em foco a mesa resolve, aplicando subsidiariamente o Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em seu artigo 264 submeter à Casa o pedido de Regime de Urgência do Vr. Lenza Lima, o qual foi aprovado, por 12 votos favoráveis contra um do Vr. José Santana. Submetido o Projeto em

em Regime de Urgência uma discussão
retada valendo pelas três sessões
unciais usou da palavra o Vr.
ilton José Barros argumentando que a
ra este momento histórico sua
da de Barras. Enaltece e engran-
ce a boa vontade dos Senhores
readores que internos inferam seus
ciais dando atendimento à convoca-
ão do Sr. Prefeito para votar um
rojeto que tanto beneficiará nosso
unicípio. Parabeniza-se pelos
s. Vrs. pelo comparecimento às
eunião para aprovação do Projeto.
ncluindo usou da palavra o Vr.
eriza dizendo concordando com o
r. Prefeito que não medirá esforços
os meus sacrifícios para enviar o
rojeto à Casa. É um empreendi-
nento que muito encontra aos
nseios de todos os Vereadores
ri mentando a todos os Srs. Vereadores
la colaboração dada para aprova-
ão do Projeto. Submetido à vota-
ão o Projeto foi aprovado unani-
nemente por 13 votos um Regime
e Urgência uma discussão e
otação valendo pelas três sessões
eunião devendo ser encaminha-
o à redação Final. Pela ordem
usou da palavra o Vr. Geraldo Lima
olicitando que a ata que deverá

à Casa de cada vereador seja cer-
cionada, como foi feito anteriormen-
te. Este requerimento submetido à
deliberação do plenário, foi aprovado
por 13 votos, unanimemente. Com a
palavra disto, foi para tratar matérias
as reuniões de comissão e depois ficam
canceladas. Pela ordem, solicita o
Vr. Luiz Gonzaga que seja, após conclu-
são do plenário, ele permitido fazer
um requerimento. E como o plenário
se manifestou afirmativamente, o
Vr. Luiz Gonzaga, solicita o envio
de ofício ao Sr. Prefeito, no sentido
de que haja dar maior formalida-
dade à conquista que parcela pa-
ra de ter, a Câmara participe
do andamento da Concorrência
Público para acompanhar os
estudos para as obras de terrapla-
nagem através de uma Comissão
de Vereadores. Fundada o Sr. Presi-
dente, se caso afirmativo, que
nomeasse a Comissão, sendo res-
pondido pelo Vr. Profeta que
a Presidência formaria tal Comissão.
Com a palavra diz o Vr. Luiz
Gonzaga de dispensado tal ofício
pois ofício lamento tem conhecimento
mento no Gabinete do Prefeito, que
o Sr. Presidente deveria fazer parte
como membro da Comissão ele-

... vista a argumentação do V.Ex. Vereza
... o V.Ex. Deus formule votos
... restabelecimento. Usou da palavra
... o V.Ex. José Santana dizendo
... que acha que o V.Ex. Jornalista deve
... retirar seu requerimento
... diversa justificação da comis-
... são, também um membro do
... movimento Democrático Brasileiro -
... a palavra o V.Ex. Vereza Ramos
... que agradece as palavras do
... V.Ex. Santana, mas explana normas
... na Constituição Federal e se o
... prefeito não convidar o M.D.B. não
... vedado com razão foi entendeu
... os motivos da Chefe do Executivo. Diz
... o V.Ex. Santana que, diversa sobre
... participação do M.D.B. na Comissão
... mas fiscal não pesam votos
... sim. Finalmente, como nada mais
... a tratar, o Sr. Presidente encerrou
... sessão, agradecendo aos Srs. Vereadores
... comparecimento e convocando
... sessão ordinária do dia 17 de fevereiro
... eleição da Nova Mesa, caso nesse
... haja nova convocação.

Adolfo Cori
Antonio Fernandes Neto
Benedito Pereira de Souza Lima
Jose Jorge
Geraldo Leite

Maria Aparecida Nogueira

Aparecido

José Nogueira

Sebastião Ferreira

Wilson Ferreira

Luiz Antônio Barros

— x — x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da primeira reunião ordinária do 1º Período (Fevereiro), também chamada Reunião Preparatória da Sessão Legislativa de 1975. Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões da Edilidade Paranaense os seguintes vereadores: Ir. Waldir Zanin, Ir. Hilton José Barros, Wilson Cupaldi, Leônidas de Souza Lima, Cristóvão Fernandes Filho, Evaldo Melo, Wanderley Ferreira, José Ramos José, Francisco Malaquias de Oliveira e Sebastião Ferreira. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares. Com a palavra o Senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento: "Depois que foram as cinzas e os tamborins na grande festa nacional do povo brasileiro, pela passarela do asfalto de nossa cidade, vibrante e alegre as luzes, as fer-